

15/10/2021

Em alusão ao Dia Mundial da Saúde Mental, celebrado em 10 de outubro, o Centro de Atenção Psicossocial (Caps II) de Taguatinga realizou uma atividade diferente para os usuários do serviço. Reunidos ao ar livre, no Taguaparque, cerca de 20 pacientes puderam ajudar nas atividades do viveiro comunitário, localizado dentro do parque. A gerente do Caps II de Taguatinga, Ivy Suellen Cândido da Silva, destaca a importância e o caráter terapêutico da ação. “O trabalho do Caps é voltado justamente para a reinserção psicossocial. E essas atividades que chamamos de extramuro, ou seja, fora da nossa unidade, são essenciais para eles voltarem a esse convívio social com a população, à participação ativa deles contribuindo para a sociedade, para o Taguaparque, e ajudando sua comunidade em prol de todos”, explica. A ação ecológica envolveu a pintura de pneus do pergolado mantido pelos voluntários do

viveiro, além do plantio de uma muda de laranjeira, marcando o dia comemorativo. A ideia, segundo a gerente do Caps, é que atividades como essa sejam semanais, por meio de uma parceria entre a unidade e o viveiro. O canteiro comunitário é mantido com o trabalho de seis voluntários fixos e alguns eventuais. Segundo a coordenadora do viveiro, Mayara Coelho, o local cumpre a função de ser um espaço comunitário para educação ambiental. E afirma que essa parceria com o Caps é muito importante para o trabalho e manutenção do espaço, que conta com horta, mudas para serem plantadas no parque, pomar e o pergolado. O Caps II disponibiliza tratamento e acompanhamento com equipe multiprofissional composta por médicos psiquiatras e clínicos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, equipe de enfermagem e assistentes sociais, por meio de atendimentos individuais e em grupo. O atendimento nas unidades do Caps II ocorre por meio de demanda espontânea ou encaminhamento da Rede de Saúde e Intersetorial. A unidade atende atualmente cerca de dois mil pacientes ativos e realiza atendimento de adultos acima de 18 anos em sofrimento psíquico e/ou transtorno mental grave e persistente, seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Saúde-DF